

PROJETO DE LEI Nº

Dispõe sobre a denominação do nome do Estádio Arena Itaipava Fonte Nova, localizado no centro da Cidade do Salvador, seja substituído por **ARENA REI PELÉ**.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, DECRETA:

Art. 1º: Fica instituído que o nome do Estádio Arena Itaipava Fonte Nova, localizado em Salvador – Bahia, seja substituído por **ARENA REI PELÉ**.

Art. 2º: Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º: Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 04 de janeiro de 2023.

ALEX DA PIATÃ

Deputado Estadual – PSD

JUSTIFICATIVA

“Pense num absurdo, na Bahia tem precedente! ” O significado dessa profecia de Octavio Mangabeira é tão verdadeiro e procedente, que se aplica a muitas das situações mais comezinhas do cotidiano nacional.

Uma batalha a mais na minha vida como homem e parlamentar.

Justificar a razão da nossa proposta de lei: **Estádio Arena Itaipava Fonte Nova, localizado em Salvador – Bahia, seja substituído por ARENA REI PELÉ.**

Oh! Justificativa inglória é falar desse imortal jogador de futebol, **o jogador do século**, eleito no ano de 2000 pela IFFHS - Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol Melhor Jogador do Século da FIFA. Nesse mesmo ano, Pelé foi eleito Atleta do Século pelo Comitê Olímpico Internacional e também foi eleito Atleta do Século pelo Comitê Olímpico Internacional.

Primeiramente vou falar da razão do nome do maior e eterno jogador de futebol ser conhecido como Pelé?

Conta o Sr. Edson Arantes do Nascimento, nome de batismo do Rei, que em uma “pelada” aqui na nossa terra chamada de “baba”, um menino que se encontrava no local foi o primeiro a chamá-lo de Pelé e como ele não gostou do apelido e é do conhecimento geral que se uma pessoa não gosta de ser chamado de uma forma, esse nome pega, eis aí o surgimento do nome Pelé.

Pelé iniciou a sua carreira de futebol aos quinze anos de idade no Santos Futebol Clube, clube situado na cidade praiana de nome Santos no Estado de São Paulo, aos quinze anos de idade e pela Seleção Brasileira aos dezesseis anos de vida.

Durante sua carreira na Amarelinha, sagrou-se campeão de três edições da Copa do Mundo em 1958, 1962 e 1970, sendo o **único jogador** de futebol tricampeão de futebol.

Pelé é assim: quando não é **o maior**, é **o único**, é **o jamais**, é **o inédito**, é **o melhor**.

O Guinness World Records, entidade internacional de certificação de recordes, concedeu a Pelé dois reconhecimentos oficiais por marcas **jamaís** alcançadas até hoje por outro jogador: os 1.283 gols feitos pelo Rei do Futebol e as três Copas do Mundo vencidas em 1958, 1962 e 1970, feito **inédito** na história dos Mundiais.

Pelé também recebeu o prêmio Legends of Football (Lendas do Futebol), entregue pelo técnico da seleção da Inglaterra, Roy Hodgson.

– Um prêmio de ‘Lenda do Futebol’ e dois Recordes Mundiais da Guinness por ser o **único** jogador a ganhar três Copas Mundiais e por ser o **melhor** marcador na história do futebol. Obrigado a todos que vieram comemorar comigo. E o mais importante, foi tudo para uma causa boa – escreveu Pelé no Twitter.

Pelé é o **único** a ser lembrado por jogadas de arte que não vingaram como gols.

Pelé, repisando, marcou 1283 gols em sua conta. E para todos os gostos, um montão de obras de arte. Fez gol de cabeça, de canhoto, de direita, de falta, de pênalti, driblando todo mundo ou só desviando na pequena área.

Pelé ainda é o **único** a ser lembrado por seus lances mais célebres na Copa do Mundo de 1970, como o drible de corpo contra o Uruguai e o chute do meio de campo contra a Tchecoslováquia. A bola nem precisou entrar para ser genial. Coisas de Rei.

Aqui no Estado da Bahia e no Bahia Futebol Clube Pelé também tem suas façanhas e nosso querido clube de futebol também mantém um elo de conquista, de coração, de sentimento e de romantismo com Pelé.

O Campeonato Brasileiro de Futebol de 1959, originalmente denominado Taça Brasil pela CBD, foi a primeira edição do Campeonato Brasileiro. O Bahia, após vencer o terceiro jogo da final contra o Santos, sagrou-se campeão brasileiro pela primeira vez e, também, conquistou a vaga para ser o representante brasileiro na primeira competição continental sul-americana realizada pela CONMEBOL, a Copa dos Campeões da América (atual Copa Libertadores da América) de 1960.

O tamanho do Rei Pelé para o mundo não pode ser medido apenas pelos recordes e grandes conquistas ao longo da vitoriosa carreira enquanto jogador. Vai muito além e está também nos menores atos, nos detalhes. Como decidir tomar um drible desconcertante para ver um adversário realizar um sonho.

Foi em 1962, na Fonte Nova, e envolveu Pelé, o ex meia do Bahia, Mário de Araújo, e Benedito Borges de Mello, o Seu Bené, ex-diretor e vice-presidente do clube baiano responsável pela montagem do time campeão brasileiro em 1959, diante do Santos do Rei. A história é contada por Ricardo Borges Maracajá, neto de Seu Bené, que morreu em 2020, com 97 anos.

Ricardo Borges Maracajá, o neto, conta que Mário, então campeão em 1959, sonhava em ganhar um Rolex, relógio de luxo que atualmente pode ser vendido por valores milionários e já era famoso na época. Volta e meia o jogador insistia a Seu Bené para ganhar um.

Após uma série de negativas, Seu Bené mudou de ideia com a proximidade de um jogo entre Bahia e Santos, em Salvador. O dirigente ofereceu o seu Rolex de ouro comprado em Paris, porém impôs uma condição: colocar a bola entre as pernas (em bom "baianês", dar uma tabaca) no Rei Pelé.

O desafio foi aceito, o jogo começou, mas Mário só conseguiu a proeza no segundo tempo da partida, para a euforia dos torcedores na Fonte Nova. Ao final do jogo, o jogador tricolor foi então cobrar a promessa e, com justiça, ganhou o tão sonhado relógio. Mas a história continua.

Dias depois, com a consciência pesada, Mário voltou a procurar Seu Bené para devolver o relógio e fazer uma confissão. Inconformado em não conseguir dar o drible em Pelé no primeiro tempo, o jogador do Bahia procurou o Rei e apelou que o ajudasse.

- Seu Bené, eu preciso ser honesto com o senhor. Eu só passei a bola por baixo das pernas de Pelé porque ele deixou. Eu disse a ele no intervalo qual o desafio o senhor tinha me dado e implorei que me deixasse dar o drible - descreve Ricardo Maracajá.

Mesmo diante da confissão, Seu Bené manteve a promessa. Mário já tinha feito muito mais que aplicar um drible e ganhar um relógio.

- Você cumpriu o que prometeu, nada paga a alegria de ver a torcida vibrar por tudo aquilo que aconteceu. Você mereceu o relógio.

E esta história foi confirmada pelo Rei, pois a sua mãe se encontrou com Pelé em Nova York, no final de 1980 e Pelé confirmou a história.

Ainda temos mais:

Pense numa loucura. Na Bahia, há precedentes, já dito pelo Governador Octávio Mangabeira. Em 1971, o ano seguinte ao tricampeonato mundial da Seleção Brasileira, o presidente do Esporte Clube Bahia foi a um programa de rádio e anunciou algo como: “Pelé, o maior jogador do mundo, reforçará o Tricolor nesta temporada”.

O programa do radialista França Teixeira, chamado “Resenha do Meio-Dia”, era tido como o de maior audiência em Salvador. Na época, o Bahia, clube mais vencedor do estado, tinha como presidente o empresário carioca Alfredo Saad, amigo de Pelé. Todo o mundo esportivo baiano estava acompanhando.

Para completar a doideira, o próprio Pelé entrou ao vivo no programa de rádio, confirmando o acerto com o Esquadrão de Aço. O presidente do Santos, Athiê Jorge Coury, também falou por telefone sobre a negociação. Com tudo isso, por qual motivo não acreditar e ser feliz?

Afinal, o Bahia foi o primeiro campeão brasileiro – vencendo inclusive o Santos de Pelé na final. Dois anos antes, o gol de número 1.000 do “Rei do Futebol” foi impedido pelo zagueiro tricolor Nildo Birro Doido, na Fonte Nova. Apesar de pouco midiático, o Esquadrão era um clube de tradição no país. Por quê não?

Bom, sabe-se que a contratação não se concretizou. Sequer chegou a ser negociada. Mesmo em tempos de um futebol menos rico, menos luxuoso, com cifras muitos menores, ter o melhor jogador do mundo em seu plantel não estava ao alcance do Bahia.

Tudo não passou de uma “trollagem” dos envolvidos, que mantinham uma boa relação pessoal. Saad, além de amigo, era sócio de Pelé. França Teixeira também era próximo dos dois e, volta e meia, todos frequentavam a mesma casa de veraneio em Ilhéus, no Litoral Sul da Bahia.

“Foi uma brincadeira que nós fizemos, porque eu estava sempre na Bahia nessa época. Eu tinha um sócio que também foi presidente do Bahia, o Sr. Alfredo Saad, que já faleceu e até hoje a sua esposa Margarida é minha grande amiga e mora na Bahia. Eu amo a Bahia e tenho muitos amigos baianos e tenho mil histórias como esta para contar”, disse Pelé em 2012, para o portal iBahia.

Ao mesmo site, França Teixeira relatou que a ideia partiu dele. No início, Pelé teria resistido a entrar na brincadeira, mas depois topou e disse com todas as letras que estava acertado com o Bahia.

“Surgiu a ideia. Eu digo: ‘Pelé, eu vou ligar para você em Santos ou em qualquer lugar, vou te localizar. Todo mundo tá dizendo, querendo que você arme um negócio que veio pro Bahia’. Aí ele: ‘como é que eu vou pro Bahia, rapaz?’. ‘Diga isso, rapaz’, eu falei. Armamos aqui a resenha no dia, ele já tava no telefone, já avisado”, contou o radialista.

Como o torcedor do Bahia reagiu neste momento, é difícil cravar: surpresa, alegria, êxtase? Provavelmente, tudo isso junto. Mas o mais duro deve ter sido na hora de descobrir que tudo não passava de mentira.

“Pra desfazer depois, tivemos que dizer que era primeiro de abril sem ser primeiro de abril”, afirmou França Teixeira.

É GOL? NÃO. SÃO 1283.

Ante ao Exposto e pela belíssima história inscrita por este nobre brasileiro, que por meio das suas habilidades como jogador de futebol que levou o nome do Brasil para os quatro cantos do mundo e se consagrou como o Atleta do século, enchendo a nação brasileira de orgulho e mais por toda contribuição que prestou ao nosso País, nada mais justo e adequado que seja homenageado e assim sua memória poderá estar sempre presente e eterna.

E assim solicito o apoio dos Nobres Pares para a aprovação da proposição em tela.

Sala das Sessões, 04 de janeiro de 2023.

ALEX DA PIATÃ

Deputado Estadual - PSD